



ESTADO DE MATO GROSSO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃOZINHO**  
**Plenário Joaquim Clemente Carrijo**

Câmara Municipal Ribeirãozinh  
Lido em sessão de 26/09/16

Responsável

ATA N° 582

Ata n° 582, aos vinte dois dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, no plenário da Câmara Municipal de Ribeirãozinho/MT, reuniram se os senhores vereadores para uma sessão de caráter ordinário, onde estiveram presentes os vereadores Shirley Rodrigues Freitas, Arlan Soares Catulé Filho, Hagno Carrijo da Silva, Welcy Cocco, Agostinho Carneiro Filho. Sob a presidência do vereador Carlos Augusto da Rosa Soller, a sessão foi dada por aberta, onde em seguida é feita a leitura da Ata anterior n°581 da sessão extraordinária do dia 16 de agosto de 2016, que colocada em apreciação é aprovada por 5 votos favoráveis. Em seguida o presidente Carlos A.R. Soller, pedi ao secretário Arlan S.C. Filho que faça a leitura do oficio circular n°1/2016 energisa. Logo após o presidente Carlos A.R. Soller, pedi ao secretário Arlan S.C. Filho que faça a leitura do oficio n°2597/2016 caixa econômica. Em seguida o presidente Carlos A.R. Soller, pedi ao secretário Arlan S.C. Filho que faça a leitura do parecer contábil n°04/2016. Onde o vereador Arlan pedi a palavra, deseja uma boa noite a todos ali presente, e diz que gostaria que o contador da câmara o senhor João Delfino desse uma explicada sobre esse parecer já que ele esta por dentro do assunto. Onde em seguida o vereador Welcy Cocco pedi a palavra, deseja uma boa noite a todos ali presentes, e diz que gostaria de ter em mão a ata que foi aprovada na sessão de hoje, pois o povo anda cobrando explicações de alguns projetos e assim ele poderia mostra o que anda acontecendo nas sessões, onde o presidente Carlos Augustos diz que não tem problema algum que todas as atas estão a disposição de todos os vereadores. Onde a sessão é suspensa por cinco minutos. Sessão reaberta, o presidente Carlos Augusto passa a palavra ao contador da câmara municipal o senhor João Delfino para que ele possa esta tirando quais quer duvidas sobre o parecer contábil, onde o mesmo deseja uma boa noite a todos os presentes, e diz que este projeto deu entrada na casa no finalzinho de junho por uma exigência constitucional, ele tem uma certa urgência porque ele que vai nortear o orçamento, e o orçamento tem que está na câmara ate outubro, mais normalmente o costume aqui de Ribeirãozinho é desse orçamento só chega em dezembro e ai tem uma correria pra votar, porque tem que ser votado ate a ultima sessão legislativa do ano, então eu acho que agora vocês tem que analisar esse projeto por conta desse detalhe, para que eles possam elaborar a peça orçamentaria, e se alguém tiver duvida ainda sobre o projeto, que pode está procurando por ele que ele explica sem problema algum. Onde o presidente passa a palavra ao vereador Arlan, onde o mesmo diz que desde que ele entrou na câmara ele vem escutando sobre essa falha do executivo, e convida o contador para está resolvendo essas falhas, pois já está acabando mais um mandato, sabemos que logo vai está ocorrendo as eleições e o próximo prefeito vai sair aqui da câmara, para que ele não passe por problemas no inicio ou lá frente por conta disso, vamos corrigir esses erros. E já aproveitando presidente, eu vejo uma deficiência muito grande aqui, pois eu venho na câmara eu vejo a Ritielly trabalhando cumprindo seus

50 minutos

Secretaria

Presidente

Assessoria



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃOZINHO  
Plenário Joaquim Clemente Carrijo

horários, eu vejo o Welerson trabalhando cumprindo seus horários, eu peço que conste em ata a minha solicitação para que o contador cumpra seus horários de concurso, eu sempre tive esses questionamentos aqui na câmara, de o porquê que o contador não cumpri seu horário de trabalho, hoje como tem sessão ele está aqui o dia inteiro, se vocês voltarem amanhã aqui na câmara não vão encontra ele aqui, pois ele já foi embora, eu quero que o contador da câmara cumpra a carga horaria de 20 horas semanais como manda o concurso que ele fez, e eu vejo isso como uma falha muito grave nossa, dos vereadores em geral não fazer a nossa parte, desde a gestão do Ronivon eu venho questionando e nunca fui ouvido, eu espero presidente que eu seja ouvido agora, eu peso que o senhor João Delfino cumpra seus horários na câmara, onde eu ate posso está errado e si tiver errado já peço desculpa, eu quero sabe o que os demais vereadores acham, as vezes eles concordam com essa forma de trabalho, agora eu não concordo, eu continuo com meu posicionamento, eu quero que ele cumpra o horário, se depender de mim vai ter que cumpri horário, todo mundo cumpri seus horários porque que com ele é diferente. Onde o presidente passa a palavra ao senhor João Delfino, onde o mesmo diz que não se opõe em cumprir o horário, mais a um acordo que às vezes ele é esquecido nessa câmara, desde o falecido marido da vereadora Shirley o senhor Sirley Ramos, onde foi ele quem me contratou para trabalhar aqui nesta câmara há muitos anos atrás, e desde lá a gente vem mantendo esse acordo, a minha portaria ainda era a do marido dela, nos tivemos um acordo na primeira conversa, e todo presidente que assume a primeira conversa quer nos temos é sobre esse acordo, um acordo de profissional de homem serio, de cumpridores da sua função. Quando o senhor Sirley me chamou pra trabalhar aqui ele me fez a seguinte proposta, o salario é baixo, a câmara não tem condição de pagar um salario a sua altura, é que as coisas passam e as pessoas esquecem o passado, ele disse o seguinte eu te pago tanto pra você fazer a contabilidade da câmara, onde a única exigência é que a contabilidade esteja sempre em dia, e isso eu sempre cumpri, onde de lá pra cá esse acordo vem sendo mantido por todos os outros presidentes, vem sendo assim e vai continuar assim, se você for o presidente vai ser assim, ele tem a opção de dizer se meus serviços servem ou não servem, e essa foi a nossa conversa não foi presidente, no seu primeiro dia de trabalha, essa é uma situação que não é burla a lei, é uma situação que não é exclusiva de Ribeirãozinho, é situação do Brasil inteiro, por uma questão de economia, e pra ter uma certa qualidade de profissional você aceita isso, se você me pergunta Arlan, João Delfino você tem condição de vim todos os dias trabalha aqui, eu vou te responder que eu não tenho, e eu sabia disso quando fiz o concurso, e não é o concurso que vai mudar a regra do trabalho, o concurso só atendeu a uma exigência do tribunal de conta. Agora se por uma questão politica não te atente mais, porque enquanto te atendeu estava tudo tranquilo. Onde o vereador Arlan diz que ele pagou pelo serviço. Onde o senhor João Delfino diz que não pagou não, nem o Arlan, nem a dona Shirley não pagou e nenhum dos que fizeram pagaram, a não ser o Agostinho que me deu um presente por gratidão. Onde o vereador Arlan diz que então a bezerra não chegou, mais que

*Gleuzia Lopez*  
*secretaria*

*Agostinho*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Welson*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten marks]*



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃOZINHO  
Plenário Joaquim Clemente Carrijo

ele pagou sim. Onde o senhor João Delfino diz agora não atendo mais porque mudou de grupo politico tudo bem, você está mesmo no seu direito de exigir, você deve mesmo exigir, agora analise o seguinte, o contador da prefeitura o horário dele é 40 horas, no concurso dele o salario dele é o dobro do meu. Onde o vereador Arlan diz que é apenas 10 horas e não 40 horas. Onde o senhor João Delfino diz que pelo concurso a carga horaria é de 40 horas sim, e que a prefeitura está mudando esse horário para atender ao contador, para atender ao profissional. Isso não é burla a lei, isso é uma questão de economia, porque o salario aqui é pequeno para manter um profissional, agora se fosse um técnico para fazer esse serviço ai tudo bem. A grande questão aqui é que quando o presidente assumiu eu fiz a proposta e perguntei se pra ele meus serviços valiam, onde ele mesmo disse eu preciso dos seus serviços aqui, eu quero que tudo continue em dias, esse foi o nosso acordo. Já me ofereceram serviço aqui em Ribeirãozinho com salario bem maior, mais eu não tenho condição de fazer isso hoje, eu não estou querendo com isso me justifica, eu apenas quero deixar bem claro que isso é um acordo que eu tenho com os presidentes que assumem essa casa, e quem decide se eu fico ou não é o presidente, se meus serviços servem ou não. Se vocês tiverem algo a reclamar sobre o meu trabalho, sobre os meus pareceres aqui nessa casa eu estou pronto pra ouvir, agora eu acho desnecessário eu fica aqui cumprindo horário, se nos temos uma tecnologia avançada que eu atendo a qualquer um dos senhores a qualquer horário e lugar que eu tiver, pergunta para o secretario, se muitas vezes eu não acesso o computador dele e oriento ele por ali, por isso eu digo pra vocês que não compensa, o nível do relacionamento que nos estamos, nos criarmos picuinha politica, nos estamos a cima disso, a politica passa em 30 dias, e eu quero continuar dando esse padrão de atendimento, e eu confesso que gosto de trabalhar aqui e não é pelo dinheiro, agora se vocês querem pegar uma birra politica pelo momento que estão vivendo e pelo lado que estão vivendo façam isso, mais façam com responsabilidade, com tranquilidade de amanha você não pode dizer é eu cometi uma injustiça. Por exemplo hoje a nossa contabilidade está fechada ate o dia 22 de agosto, estamos desenvolvendo o site da câmara que esta rigorosamente em dias, isso dentro do nosso salario, e a nossa função não é essa, nos 3 aqui, eu, Welerson e a Ritielly, estamos fazendo um trabalho de 6 funcionários, vai na Ponte Branca, vai no Pontal e vê quantos funcionários eles tem, da uma olhada na contabilidade deles, vê se estão igual ou pelo menos perto de fica igual a nossa aqui, senhor presidente eu tenho caráter, e eu jamais não estaria cumprindo meu horário por falta de responsabilidade minha, agora se isso não estiver atendendo os senhores eu aceito a critica, aceito a denuncia, mais fação isso sem perseguição politica, façam isso pensando no que eu já fiz e faço pelo senhores e naquilo que eu poço fazer pelos senhores, quem sabe amanha um dos senhores são presidentes, e eu estarei a disposição com a mesma responsabilidade. A uma necessidade de ter um jurídico aqui na câmara, este trabalho vem sendo feito por mim e pelo Welerson de graça, vocês já perguntaram ao Welerson se ele é contente com o que ele ganha pelo que ele faz? Ele é um excelente profissional que essa Câmara vai perder, porque ele vai

Welerson



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃOZINHO  
Plenário Joaquim Clemente Carrijo

passar em outro Concurso que tenha condições de financeiramente manter esse tipo de funcionário. O Welerson estava comentando sobre as férias hoje, eu nunca pedi férias nesses anos que eu trabalho aqui, não fiz isso porque eu não acho necessário, eu não preciso de férias porque eu não cumprio horário e pra mim assim está ótimo. Onde a vereadora Shirley pedi a palavra, deseja uma boa noite a todos e agradece a presença, onde ela diz, senhor João Delfino o senhor usou muito o nome do meu falecido marido eu ate agradeço pelas palavras, o senhor disse que isso se trata de picuinhas politicas, eu não vejo dessa forma, eu acho que o concurso ele tem que se respeitado, funcionário tem que cumpri hora sim, eu sou concursada e tenho que cumprir meus horários, eu não posso escolher a hora e o dia que eu vou trabalhar, eu cumprio com o horário determinado pelo meu concurso, eu sou a favor do cumprimento do horário do concurso, tanto é que eu já te perguntei qual o seu horário de trabalho aqui, o senhor lembra? Eu acho que todo funcionário tem que cumprir um horário, agora se o senhor tem um acordo com o presidente ai é diferente, eu só não sou a favor do funcionário não cumprir seu horário de serviço, porque ai eu vou está dando um tiro no meu próprio pé, ninguém mais vai querer cumprir horário. Onde o senhor João Delfino diz que concorda em partes com o que a vereadora Shirley falou, eu não mudei um milímetro da responsabilidade que me foi dada deste 1996, o concurso não mudou a minha cabeça e nem vai mudar, a mesma responsabilidade que eu tinha eu continuo tendo ate hoje. Onde o vereador Hagno pedi a palavra deseja uma boa noite a todos os presentes e diz, que acha que isso cabe ao presidente ter uma reunião com vereadores, porque não adianta fica em plena sessão discutindo uma coisa que teve acordo, marca uma reunião com os vereadores durante a semana ou ate mesmo final de semana para está discutindo sobre esse assunto, e para com esse leva e traz aqui durante a sessão. Onde o vereador Arlan pedi a palavra e diz, senhor João não pense bobeira, o senhor equivocou quando disse politica, porque eu estou tratando com o senhor sobre politica, o senhor sabe que o único vereador contra o concurso foi eu, eu sempre questionei sobre o seu horário de trabalho, não coloca isso na cabeça que é perseguição politica, porque pra mim isso é cabeça pequena, o senhor me prejudicou em que na politica, eu sou de maior sigo o que eu faço, vou a onde eu quero, e em momento algum o senhor me prejudicou, eu apenas não concordo com o seu horário de trabalho, eu sempre questionei, o vereador Hagno também já questionou seu horário de trabalho hoje ele esta a favor. Onde o vereador Hagno pedi um momento ao vereador Arlan, e diz eu nunca questionei o horário de trabalho dele, faço o favor de me respeitar e baixar sua bola. Onde o vereador Arlan diz que está respeitando e que já vai baixar a bola. Onde o presidente Carlos pedi aos nobres colegas que se acalmem. Onde o senhor João Delfino diz que ele sempre fez e faz o seu melhor pela câmara, mais se pra eles isso não serve mais, então vão te que gastar com novas contratações, mais quando se toca na palavra dinheiro aqui na câmara sempre gera problemas porque com custos a mais ai vão ter que abaixar o salario de vereador, e isso não pode. Onde o vereador Arlan diz ao senhor João que ele deve está errado então, que pode diminuir o salario dele sem problemas.

*João Delfino*

*Shirley*

*Welerson*

*João Delfino*

*Welerson*

*Shirley*

*João Delfino*

*77*



ESTADO DE MATO GROSSO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃOZINHO**  
**Plenário Joaquim Clemente Carrijo**

Onde o senhor João diz que o vereador Arlan está certo que ele tem que lutar é pelo dele mesmo. Onde o vereador Hagno diz que quando se trata de aumentar o salario dos funcionários o vereador é sempre contra, que os funcionários já tiveram ate direito e ele foi contra. Onde o vereador Arlan diz que é lei, que eles estão em uma casa de lei, e que ele sempre vai lutar pelo certo. Onde o presidente diz que ele entende a preocupação dos vereadores a respeito do horário de trabalho do senhor João Delfino, mais eu tenho sim um acordo com o senhor João, onde esse acordo já vem de tempos, e eu fiz esse acordo com ele pela competência, pelo trabalho que ele vem fazendo dentro da câmara, eu estou satisfeito com o trabalho dele, está faltando 4 meses pro final do meu mandado e eu não vou quebrar esse acordo, agora cabe ao próximo presidente continuar ou acaba com esse acordo, eu vou manter esse acordo ate o dia 31 de dezembro. E não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada às 20 horas e 34 minutos, onde foi lavrada a presente ata por Ritielly Coelho Figueiredo que após lida se achada aos conforme será assinada pelos vereadores presentes.

ATA N° 582

Vereadores (a)

Carlos Augusto da Rosa Soller: \_\_\_\_\_

Welcy Cocco: \_\_\_\_\_

Arlan Soares Catulé Filho: \_\_\_\_\_

Ronivon Parreira das Neves: \_\_\_\_\_

Agostinho Carneiro Filho: \_\_\_\_\_

Shirley Rodrigues Freitas: \_\_\_\_\_

Gilberto Davi Ferreira: \_\_\_\_\_

Hagno Carrijo da Silva: \_\_\_\_\_

Luiz Carlos Cardoso: \_\_\_\_\_